

## INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NAS AULAS DE ENSINO RELIGIOSO

Sarah de Oliveira  
FEESU/UNIPAC  
saraholiveirasdo@hotmail.com  
Mirian Gobbi  
FEESU/UNIPAC  
[mgobbi18@yahoo.com.br](mailto:mgobbi18@yahoo.com.br)

### Resumo

Este estudo abordou sobre a prática da intolerância religiosa no Brasil. O objetivo da pesquisa buscou estabelecer a relação entre as práticas de intolerância religiosa e as práticas educativas relacionadas ao Ensino Religioso e que são efetivadas por docentes no espaço escolar. A intolerância religiosa é algo recorrente no nosso país, Brasil um país laico, onde se predominam diferentes religiões. Segundo o Art. 5 no inciso VI da Constituição Federal é garantido e assegurado por lei a liberdade de culto religioso, proibida qualquer forma de discriminação e sendo punidos aqueles que não respeitem o outro. Infelizmente na prática o desrespeito acontece tanto na família quanto no trabalho ou na escola. Os atos de preconceito e violência têm aumentado e como exemplo disso não é raro deparar com ofensas, ameaças e depredação de imagens “católicas”. Tem-se noticiado nos jornais denúncias de discriminação religiosa principalmente com vítimas que possuem a religião com raízes africana, como o candomblé e a umbanda. Por isso é necessário que tome medidas para combater a intolerância religiosa no nosso país juntamente com a família e a escola, objetos fundamentais na educação de crianças e jovens. É preciso aprender a tolerar as diferenças, a valorizar as culturas diferentes, pois só dessa maneira diminuirão os problemas advindos da intolerância. Torna-se, portanto, essencial o respeito à fé dos outros e o que é sagrado para cada religião. O Ensino Religioso nas escolas brasileiras é um tema polêmico, pois trata a disciplina como obrigatória nas escolas públicas que possuem ensino fundamental, sendo, no entanto, de matrícula facultativa. Esta contradição resulta na exclusão das atividades pedagógicas daqueles que não sejam cristãos efetivamente. Fala-se em Estado laico, mas os locais públicos possuem símbolos religiosos. É comum encontrar crucifixos em escolas, hospitais e tribunais e isso gera um desconforto para aqueles que não são adeptos do cristianismo. É neste aspecto que se observa a importância desta pesquisa que buscou compreender como a prática docente é fundamental para que essas contradições não sejam efetivadas na prática pedagógica. Conclui-se portanto que a liberdade e diversidade religiosa deve ser respeitada, não só por fazer parte dos direitos fundamentais presentes na Constituição mas como uma prática harmônica presente nas sociedades modernas, cada vez mais diversificadas pelo processo de globalização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religião; Intolerância; violência.